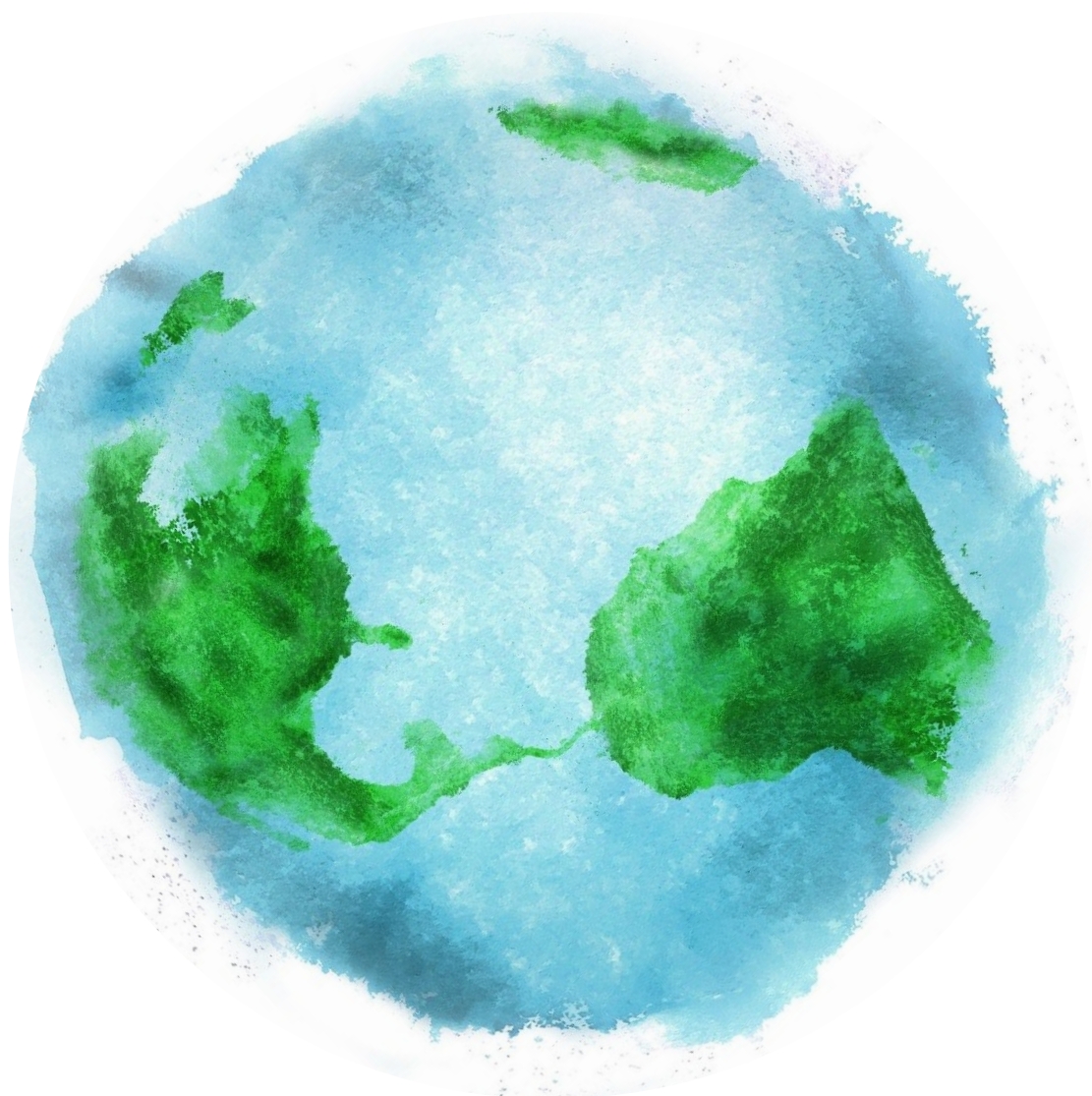


# Rubricas para a avaliação das competências verdes



Avaliar estudantes no século XXI



Co-funded by  
the European Union

**ASSESS**



# Rubricas para a avaliação das competências verdes

## Autores:

- David Sousa, NUCLIO
- Priscila Doran, NUCLIO

## Contributo:

- Frances McCarthy, Blackrock Castle Observatory

## Nota:

Estas rubricas foram criadas por David Sousa e Priscila Doran da equipa do NUCLIO com a contribuição de Frances McCarthy do Blackrock Castle Observatory. Os textos foram retirados e adaptados do documento GreenComp: o quadro europeu de competências em matéria de sustentabilidade da Comissão Europeia\*

*\*Bianchi, G., Pisiotis, U., & Cabrera, M. (2022). GreenComp. The European Sustainability Competence Framework. Available online: [https://green-comp.eu/wp-content/uploads/2022/02/jrc128040\\_greencomp\\_f2.pdf](https://green-comp.eu/wp-content/uploads/2022/02/jrc128040_greencomp_f2.pdf) (accessed on 8 August 2022).*

Este documento foi traduzido para Português por Lúcia Folhas da equipa do NUCLIO.

Janeiro de 2024

**NUCLIO**



**Nota dos autores:** A criação destas rubricas foi um trabalho exigente e intenso, que implicou a interpretação e compreensão do documento GreenComp da Comissão Europeia e a adaptação dos conteúdos a rubricas para avaliar estudantes. Isto implicou a adaptação dos textos e, nalguns casos, a simplificação das mensagens. Considerando o GreenComp um documento de excelência e importante em todos os contextos da vida e para todas as idades, decidimos criar rubricas com três níveis de complexidade, que propomos que sejam utilizadas da seguinte forma:

- - Nível 1: Ensino primário
- - Nível 2: Ensino secundário
- - Nível 3: Ensino superior e empresas

As rubricas de avaliação devem ser utilizadas como parte de uma avaliação formativa positiva e encorajadora dos estudantes. Para uma avaliação eficaz, os estudantes devem compreender desde o início como vão ser avaliados. Tendo isto em conta, todas as rubricas e outros materiais partilhados com os estudantes devem ser devidamente adaptados às suas necessidades e ao seu nível de compreensão. Assim, neste trabalho, concentrámo-nos na criação de rubricas que sejam fáceis de compreender e que estejam descritas de uma forma positiva e sem juízos de valor.

As rubricas partilhadas neste document são a primeira versão deste trabalho, que será revisto e melhorado após a recolha dos resultados da sua aplicação nas escolas e da colaboração com os professores e outras partes interessadas no sector da educação.

Recomendamos aos professores que utilizem estas rubricas, tendo em conta a singularidade de todos os estudantes, mas também acreditando no potencial de cada ser humano para evoluir e aprender.

Não hesite em contactar-nos com a sua opinião ou para qualquer pergunta que possa ter:

Priscila Doran: [priscila@nuclio.org](mailto:priscila@nuclio.org)

David Sousa: [david@nuclio.org](mailto:david@nuclio.org)

## INTRODUÇÃO

Este documento apresenta a primeira versão das rubricas das Competências Verdes desenvolvidas no contexto dos projetos CliC-PoLiT e ASSESS. Devem ser consideradas como um trabalho em curso e como um primeiro esforço para simplificar e contextualizar o documento GreenComp do Centro Comum de Investigação (JRC) Comissão Europeia no contexto escolar.

Os jovens que hoje frequentam a escola vão ser os líderes, os criadores, os inovadores e os cidadãos do futuro. Numa sociedade que está em rápida mudança e ávida de desenvolvimento, centrar a aprendizagem e a avaliação dos estudantes na memorização dos conteúdos já não é adequado. As escolas devem atualizar os seus métodos e proporcionar aos jovens múltiplas oportunidades para crescerem e desenvolverem as aptidões, competências e atitudes que lhes serão necessárias para serem cidadãos sustentáveis e para resolverem os desafios da nossa sociedade em constante mudança.

Aqui centramo-nos nas competências, conhecimentos e atitudes que os estudantes devem adquirir para se tornarem cidadãos sustentáveis do ponto de vista ambiental.

O planeta Terra é a nossa casa e deve ser tratado com cuidado e respeito. Compreender o valor do nosso planeta, restabelecer a ligação com ele e tornarmo-nos cidadãos que trabalham com os fluxos da natureza e não contra eles é essencial para garantir o nosso futuro.

Este trabalho complementa o trabalho desenvolvido no projeto ASSESS, onde foram desenvolvidas rubricas relacionadas com outras competências como a colaboração, o pensamento crítico, a criatividade, o sentido ético, a diversidade, entre outras. Essas rúbricas podem ser consultadas aqui: <https://assess.nuclio.org/assessment-toolkit>

Para terminar, incentivamos todos os professores a encarar a avaliação dos estudantes como um meio de os capacitar e de lhes dar o feedback necessário para apoiar o seu crescimento e desenvolvimento de forma positiva. Atualizar as ferramentas utilizadas para avaliar os estudantes não é suficiente. A parte mais importante é repensar a nossa visão da avaliação dos estudantes e ter uma definição clara dos nossos objetivos.

Para saber mais sobre a filosofia e a forma de pensar com a qual incentivamos os professores a avaliar os estudantes, recomendamos a leitura do livro: “Avaliar os estudantes no século XXI: <https://assess.nuclio.org/the-assess-book>

## As Competências Verdes

As rubricas apresentadas neste documento correspondem às 12 competências enumeradas no quadro GreenComp do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. As rubricas estão agrupadas em quatro áreas descritas abaixo tal como constam no documento GreenComp.



Figura 1. Representação visual do GreenComp. © Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia

### Incorporar valores de sustentabilidade

- **Valorizar a sustentabilidade:** Refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, enquanto faz uma avaliação crítica de como se alinham com os valores da sustentabilidade.
- **Apoiar a equidade:** Apoiar a equidade e a justiça para as gerações atuais e futuras e aprender com as gerações anteriores para a sustentabilidade.
- **Promover a natureza:** Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza; e respeitar as necessidades e os direitos das outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes.

### Integrar a complexidade na sustentabilidade:

- **Pensamento sistémico:** Abordar um problema de sustentabilidade de todos os pontos de vista; considerar o tempo, o espaço e o contexto para compreender como os elementos interagem dentro e entre os sistemas.
- **Pensamento crítico:** Avaliar informação e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o status quo e refletir sobre como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões.
- **Enquadramento do problema:** Formular desafios existentes ou potenciais como problemas de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para mitigar e adaptar-se a problemas já existentes.

### Perspetivar futuros sustentáveis:

- **Literacia do futuro:** Perspetivar futuros sustentáveis alternativos, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando os passos necessários para alcançar um futuro sustentável preferencial.
- **Adaptabilidade:** Gerir transições e desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco.
- **Pensamento exploratório:** Adotar um pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos.

### Agir em prol da sustentabilidade:

- **Agência política:** Atuar no sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos insustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade.
- **Ação coletiva:** Agir para a mudança em colaboração com os outros.
- **Iniciativa individual:** Identificar o potencial próprio para a sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta.

Tal como se afirma no documento: “Assegurar um modo de vida justo e digno para todas as pessoas, regenerar a natureza e permitir que a biodiversidade prospere nunca foram tão importantes.”.

“Uma competência em sustentabilidade capacita os estudantes a incorporar os valores da sustentabilidade e a aceitar sistemas complexos, para tomarem ou solicitarem ações que restaurem e mantenham a saúde dos ecossistemas e reforcem a justiça, promovendo visões para futuros sustentáveis.”.

“A aprendizagem para a sustentabilidade ambiental tem por objetivo fomentar uma mentalidade de sustentabilidade desde a infância até à idade adulta, com a consciência de que os seres humanos fazem parte da natureza e dependem dela. A aprendizagem dota as pessoas de conhecimentos, competências e atitudes que as ajudam a tornar-se agentes de mudança e a contribuir individual e coletivamente para a construção de um futuro dentro dos limites do planeta.”

Com esta importante mensagem, pretendemos que este documento possa apoiar todos os educadores na prossecução de uma educação que promova uma cidadania sustentável.

## Como foram criadas as rubricas

Estas rubricas foram criadas em total alinhamento com o quadro GreenComp do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. Este quadro divide as competências verdes em quatro áreas (conforme detalhado na página anterior), que considerámos neste documento como sendo **Competências**. Cada uma destas áreas está dividida em quatro competências, que aqui considerámos como **Indicadores**.

Para cada indicador, o GreenComp apresenta uma lista de conhecimentos, habilidades e atitudes, que foram utilizados para criar estas rubricas. O nosso objetivo foi transformar estas afirmações em níveis de proficiência, de modo que fizessem sentido numa escala de 1 a 5, como é habitualmente utilizado nas rubricas.

Para isso, considerámos que, para uma pessoa agir de uma determinada forma (demonstrando atitudes), tem primeiro de possuir o conhecimento e as competências. Assim, de modo geral, as atitudes foram consideradas como a forma mais elevada de

proficiência nas rubricas, aparecendo maioritariamente nos níveis 4 e 5. O conhecimento e as habilidades foram organizados do nível 3 ao nível 5 conforme a sua complexidade. O nível 1 representa a ausência total de conhecimento, habilidades e atitudes relacionadas com as competências e o nível 2 representa algum conhecimento, mas falta de aptidões e atitudes.

Os textos foram interpretados e adaptados ao contexto escolar, tendo em conta que os estudantes têm de ser capazes de compreender perfeitamente o que se espera deles e como irão ser avaliados. Assim, alguns dos textos são diferentes daqueles que constam dos enunciados do GreenComp, enquanto noutros casos permanecem praticamente iguais. Da mesma forma, os enunciados foram adaptados para garantir uma abordagem coerente entre as rubricas, numa abordagem humana da avaliação dos estudantes.

Salientamos que se trata de um trabalho em curso e que o feedback é bem-vindo.



## Rubricas

INTRODUÇÃO.....	4
As Competências Verdes .....	5
Como foram criadas as rubricas .....	7
Rubricas.....	9
Incorporar valores de sustentabilidade (ensino primário).....	11
Integrar a complexidade na sustentabilidade (ensino primário) .....	12
Perspetivar futuros sustentáveis (ensino primário) .....	13
Agir em prol da sustentabilidade (ensino primário) .....	14
Incorporar valores de sustentabilidade (ensino secundário) .....	16
Integrar a complexidade na sustentabilidade (ensino secundário).....	17
Perspetivar futuros sustentáveis (ensino secundário).....	18
Agir em prol da sustentabilidade (ensino secundário).....	19
Incorporar os valores da sustentabilidade (ensino superior e empresas) .....	21
Integrar a complexidade na sustentabilidade (ensino superior e empresas).....	22
Perspetivar futuros sustentáveis (ensino superior e empresas).....	23
Agir em prol da sustentabilidade (ensino superior e empresas).....	24

## RUBRICAS GREENCOMP

# ENSINO PRIMÁRIO

(por favor, considere este nível como uma sugestão, e utilize estas rubricas noutros níveis de ensino e/ou contextos, se assim o entender)

**Como ler as rubricas:** Para avaliar um aluno num nível de proficiência, esse aluno deve, em primeiro lugar, responder plenamente às afirmações escritas nos níveis abaixo.

## Incorporar valores de sustentabilidade (ensino primário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Valorizar a sustentabilidade:</b> Refletir sobre os valores pessoais. Identificar e explicar como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, enquanto avaliam criticamente como se alinham com os valores da sustentabilidade.</p>	Não demonstra perceber como os valores e princípios pessoais influenciam as ações que podem prejudicar o ambiente	Demonstra perceber como os valores e princípios influenciam as ações que podem danificar ou restaurar o ambiente.	Demonstra saber que os valores e princípios influenciam as ações que podem danificar ou restaurar o ambiente.	Consegue avaliar problemas e ações através da identificação de valores de sustentabilidade; dispõe-se a comunicar e a clarificar pontos de vista sobre valores de sustentabilidade.	Demonstra escolhas e ações pessoais que estão de harmonia com os valores e princípios da sustentabilidade; É capaz de argumentar, mostrando tolerância e uma mente aberta em relação aos outros e às suas visões do mundo.
<p><b>Apoiar a equidade:</b> Apoiar a equidade e a justiça para as gerações presentes e futuras e aprender com as gerações anteriores para a sustentabilidade.</p>	Não demonstra conhecer a importância da preservação da natureza para as gerações futuras.	Demonstra alguma sensibilidade para a importância de preservar a natureza para as gerações futuras	Sabe a importância de preservar a natureza para as gerações futuras e para o seu próprio bem.	Conhece o conceito de preservação do ambiente, nomeadamente o efeito das suas ações nas gerações futuras, noutras espécies e nos ecossistemas ambientais.	Demonstra compreender que pertence a uma humanidade comum e reflete sobre as suas necessidades pessoais, num esforço de minimizar o impacto sobre os outros: Demonstra esforço para diminuir o consumo de materiais.
<p><b>Promover a natureza:</b> Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza; e respeitar as necessidades e os direitos das outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes.</p>	Age como se os seres humanos fossem mais importantes do que as outras formas de vida; Não demonstra estar ciente da interligação de todos os seres.	Reconhece que os seres humanos fazem parte da natureza; revela saber um pouco sobre a importância da interligação de todos os seres e de como isso é importante para o bem-estar da natureza e das sociedades humanas.	<p>Sabe que os seres humanos influenciam o ecossistema e que as atividades humanas podem danificar os ecossistemas de forma rápida e irreversível.</p> <p>Demonstra compreender que os seres humanos não são mais importantes do que a natureza e que o bem-estar da natureza é importante para o nosso bem-estar.</p>	Sabe que o nosso bem-estar, saúde e segurança dependem do bem-estar da natureza e que os danos causados à natureza ou a sobre-utilização dos recursos naturais podem conduzir a catástrofes na vida humana. É capaz de identificar processos ou ações que evitem ou reduzam a utilização dos recursos naturais.	<p>Manifesta preocupação pela relação harmoniosa entre a natureza e os seres humanos, mostrando empatia para com todas as formas de vida e apreço pelo papel da natureza no nosso bem-estar.</p> <p>Demonstra vontade de proteger a natureza e de refletir no comportamento pessoal, avaliando o próprio impacto e identificando processos ou ações para o evitar ou reduzir</p>

## Integrar a complexidade na sustentabilidade (ensino primário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Pensamento sistémico:</b> Abordar um problema de sustentabilidade de todas as perspetivas; considerar o tempo, o espaço e o contexto para compreender como os elementos interagem dentro e entre os sistemas.</p>	Não demonstra importar-se com a influência da ação humana no ambiente, nas outras pessoas e na natureza.	Demonstra compreender a influência da ação humana no ambiente, nas pessoas e na natureza	Sabe que a ação humana influencia o ambiente, as pessoas e a natureza e é capaz de identificar se essa ação pode conduzir a resultados positivos, neutros ou negativos.	Revela uma reflexão madura sobre o ciclo de vida dos materiais e as consequências do seu consumo na vida humana, noutras espécies e na natureza, no espaço e no tempo.	Revela preocupação com os impactos da ação humana no ambiente, nas outras pessoas e na natureza, no espaço e no tempo; identifica a atividade humana como a causa principal de problemas de grande escala, como as alterações climáticas, e as causas subjacentes.
<p><b>Pensamento crítico:</b> Avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o status quo e refletir sobre como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões.</p>	Não demonstra estar ciente da importância dos factos na abordagem das questões de sustentabilidade e é propenso a formar opiniões sem qualquer prova que as sustente	Percebe o valor da evidência na resolução de problemas relacionados com a sustentabilidade, mas é propenso a formar opiniões com base em provas de qualquer fonte, sem se preocupar com a sua fiabilidade.	Sabe que o conhecimento científico e a compreensão da sustentabilidade estão sempre a evoluir; sabe que algumas fontes de informação são fiáveis e outras não.	Usa o seu próprio raciocínio, com base em provas, para criar argumentos sobre a sustentabilidade; demonstra espírito crítico quanto à fiabilidade da informação.	É capaz de analisar várias fontes de informação e avaliar a sua fiabilidade; mostra vontade de discutir a sustentabilidade, com base em evidências, estando aberto a rever as suas ideias pessoais de acordo com novas informações fiáveis.
<p><b>Enquadramento do problema:</b> Formular desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para mitigar e adaptar-se a problemas já existentes.</p>	Não demonstra compreender a complexidade dos desafios da sustentabilidade e do facto de existirem alguns para os quais ainda não existe uma solução.	Demonstra compreender que os problemas de sustentabilidade são complexos, mas não que alguns podem não vir a ser totalmente resolvidos.	Sabe que os problemas de sustentabilidade são complexos e que alguns podem não vir a ser totalmente resolvidos.	Compreende que para encontrar soluções para os problemas de sustentabilidade, é importante enquadrar esses problemas tendo em conta vários pontos de vista quanto às pessoas envolvidas, ao tempo, ao local, etc.	É capaz de enquadrar problemas de sustentabilidade tendo em conta vários pontos de vista, quanto às pessoas envolvidas, ao tempo, ao local, etc.; revela um esforço para enquadrar problemas de sustentabilidade sem ser influenciado por juízos pessoais.

## Perspetivar futuros sustentáveis (ensino primário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<b>Literacia do futuro:</b> Perspetivar futuros sustentáveis alternativos, criando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando os passos necessários para alcançar um futuro sustentável preferencial	Não demonstra estar ciente da importância de projetar cenários futuros para a sustentabilidade.	Mostra compreender que é importante pensar num futuro sustentável, mas não parece visualizar cenários alternativos.	É capaz de refletir sobre futuros alternativos, indicando o seu preferido.	Está ciente que os efeitos causados pelo ser humano têm um papel importante quando se pensa em futuros sustentáveis alternativos e preferenciais.	Preocupa-se com o impacto da sua própria ação no futuro; é capaz de identificar ações e iniciativas que podem conduzir a um futuro preferencial.
<b>Adaptabilidade:</b> Gerir transições e desafios em situações complexas de sustentabilidade e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco.	Ignora ou não se preocupa com a importância de adaptar os seus comportamentos para um futuro sustentável.	Conhece os riscos associados à transformação dos ambientes naturais pelo homem, mas demonstra pouca capacidade para adaptar as suas ações a fim de promover um futuro mais sustentável.	Consegue refletir sobre como o seu comportamento e práticas são sustentáveis e reconhece que existem implicações locais e globais de práticas não sustentáveis.	É capaz de identificar estilos de vida e padrões de consumo diferentes que permitam utilizar menos recursos naturais; sabe quais os aspetos do seu estilo de vida que têm maior impacto na sustentabilidade e que requerem adaptação.	É capaz de identificar áreas específicas da sua vida que podem ser adaptadas para se tornarem mais sustentáveis; está disposto a adaptar-se a opções sustentáveis, mesmo que estas entrem em conflito com os seus interesses pessoais.
<b>Pensamento exploratório:</b> Adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos.	Não mostra estar ciente de que os problemas de sustentabilidade podem estar relacionados com diferentes disciplinas.	Demonstra estar ciente que os problemas de sustentabilidade podem estar ligados a várias disciplinas.	Sabe que os problemas de sustentabilidade são interdisciplinares e só podem ser resolvidos com novas ideias e formas de pensar.	Manifesta interesse em refletir sobre problemas de sustentabilidade, associando diferentes perspetivas, para obter novas ideias.	Explora as ligações entre as diferentes disciplinas para apresentar novas ideias e soluções quando discute a sustentabilidade; está disposto a fazer escolhas não habituais para promover futuros sustentáveis.

## Agir em prol da sustentabilidade (ensino primário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Agência política:</b> Atuar no sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos insustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade.</p>	Não demonstra estar ciente da existência de políticas ambientais e de sustentabilidade	Mostra ter conhecimento, mas não demonstra interesse pelas políticas ambientais e de sustentabilidade.	Demonstra curiosidade pelas políticas ambientais e de sustentabilidade e é capaz de propor soluções alternativas para a sustentabilidade.	Conhece na sua comunidade alguns intervenientes importantes para a sustentabilidade (por exemplo, paróquia local, ONG, municípios, etc.); está disposto a participar em atividades cívicas para o desenvolvimento sustentável.	Demonstra motivação para se tornar um agente de mudança para alcançar a sustentabilidade; mostra iniciativa para participar na tomada de decisões democráticas (no contexto escolar) e em atividades cívicas para o desenvolvimento sustentável.
<p><b>Ação coletiva:</b> Agir para a mudança em colaboração com os outros.</p>	Não demonstra estar ciente da importância de trabalhar com outros no sentido de atuar em prol de uma mudança sustentável.	Mostra estar ciente da importância de trabalhar com outros para atuar em prol de mudanças sustentáveis, mas não demonstra colocar isso em prática.	Conhece a importância da colaboração para promover um futuro mais sustentável e procura este esforço coletivo.	Procura a colaboração e atua em conformidade com objetivos comuns.	Manifesta preocupação e vontade de adaptar o seu comportamento em prol de um futuro mais inclusivo e justo; quer retribuir à comunidade e à natureza.
<p><b>Iniciativa individual:</b> Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta.</p>	Não demonstra estar ciente de que cada ação tem um impacto.	Sabe que todas as ações têm um impacto, mesmo que não seja imediato, mas não mostra iniciativa para contribuir para um futuro mais sustentável.	Sabe que cada ação tem um impacto e que a inação é também uma escolha.	Mostra iniciativa para utilizar menos recursos, para fazer melhor usando menos recursos e a reutilizá-los.  Defende os cuidados individuais e coletivos para com os menos favorecidos e para com o planeta.	Reconhece que a ação diária é importante e preocupa-se proactivamente com o planeta.  Conhece o seu potencial para efetuar mudanças ambientais positivas e consegue ultrapassar a sua própria resistência à mudança.

## RUBRICAS GREENCOMP

# ENSINO SECUNDÁRIO

(considere este nível como uma sugestão e utilize estas rubricas noutros níveis de ensino e/ou contextos, se assim o entender)

**Como ler as rubricas:** Para avaliar um aluno num nível de proficiência, esse aluno deve, em primeiro lugar, responder plenamente às afirmações escritas nos níveis abaixo.

## Incorporar valores de sustentabilidade (ensino secundário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Valorizar a sustentabilidade:</b> Refletir sobre os valores pessoais. Identificar e explicar como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, enquanto avalia com sentido crítico o seu alinhamento com os valores da sustentabilidade.</p>	<p>Não mostra estar ciente ou ter interesse nos valores e princípios pessoais que influenciam as ações em relação ao ambiente.</p>	<p>Demonstra refletir sobre os valores de sustentabilidade que influenciam as ações que podem prejudicar o ambiente, não o prejudicar, restaurá-lo ou regenerá-lo.</p>	<p>Demonstra uma reflexão pessoal sobre as ações e os valores relacionados com a sustentabilidade; mostra estar ciente de como a sua geração, cultura e posição na sociedade, geografia e história podem influenciar os valores e as ações pessoais no sentido da sustentabilidade.</p>	<p>É capaz de avaliar problemas e ações com base na identificação de valores e princípios de sustentabilidade; É capaz de articular e negociar valores, princípios e objetivos de sustentabilidade, reconhecendo diferentes pontos de vista.</p>	<p>Demonstra escolhas e ações pessoais em consonância com os valores e princípios da sustentabilidade; mostra prontidão para criticar e valorizar vários contextos culturais em função do seu impacto na sustentabilidade, com uma mente aberta aos outros e às suas visões do mundo.</p>
<p><b>Apoiar a equidade:</b> Apoiar a equidade e a justiça para as gerações presentes e futuras e aprender com as gerações anteriores sobre sustentabilidade.</p>	<p>Não mostra estar ciente da importância de preservar a natureza ou não mostra qualquer empenho em respeitá-la; parece ignorar que os conceitos éticos e a justiça das gerações presentes e futuras estão relacionados com a proteção da natureza.</p>	<p>Sabe que é importante preservar a natureza e agir de forma sustentável, mas tem poucos conhecimentos sobre conceitos éticos e de justiça para as gerações presentes e futuras e sobre a sua relação com a proteção da natureza.</p>	<p>Sabe a importância de preservar a natureza para as gerações presentes e futuras, as outras espécies e os ecossistemas; Sabe que os conceitos de ética e de justiça para as gerações presentes e futuras estão relacionados com a proteção da natureza.</p>	<p>Mostra empenho em diminuir o consumo de materiais, questionando as necessidades pessoais relativamente aos interesses e capacidades das gerações presentes e futuras e da própria natureza.</p>	<p>Demonstra um sentimento de pertença a uma humanidade e natureza comuns; Mostra uma mentalidade de justiça e equidade, estando ciente de como as diferentes comunidades diferem em como e quanto podem promover a sustentabilidade.</p>
<p><b>Promover a natureza:</b> Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza; e respeitar as necessidades e os direitos de outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes</p>	<p>Não mostra estar ciente ou não se preocupa com o impacto das atividades humanas nos ecossistemas: não mostra interesse em refletir sobre o seu próprio impacto e a sua relação com o ambiente.</p>	<p>Conhece as principais partes do ambiente natural (geosfera, biosfera, hidrosfera, criosfera e atmosfera); conhece o impacto das atividades humanas nos ecossistemas, mas não revela estar ciente de que os seres humanos fazem parte da natureza e estão interligados com todos os outros seres.</p>	<p>Sabe que os seres humanos fazem parte da natureza e moldam os ecossistemas. Demonstra compreender que as atividades humanas podem danificar rápido e irreversivelmente os ecossistemas e de que a esgotamento dos recursos naturais pode conduzir a catástrofes e conflitos (como a perda de biodiversidade, as secas, as migrações em massa e as guerras).</p>	<p>Valoriza a importância da natureza no nosso bem-estar, saúde e segurança; É capaz de avaliar o impacto pessoal na natureza e considera a proteção da natureza uma tarefa essencial de cada indivíduo; É crítico em relação à noção de que os seres humanos são mais importantes do que outras formas de vida.</p>	<p>Mostra empatia com todas as formas de vida, preocupando-se com uma relação harmoniosa com a natureza; mostra iniciativa na participação em ações de recuperação da natureza; é capaz de refletir de forma crítica sobre a necessidade de descobrir novas formas de bem-estar que não dependam do consumo de recursos.</p>



## Integrar a complexidade na sustentabilidade (ensino secundário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Pensamento sistémico:</b> Abordar um problema de sustentabilidade de todas as perspetivas; considerar o tempo, o espaço e o contexto para compreender como os elementos interagem dentro e entre os sistemas.</p>	<p>Não demonstra conhecer ou preocupar-se com a relevância do conceito de ciclo de vida para a produção e o consumo sustentáveis; não tem conhecimento ou ignora a importância dos ODS das Nações Unidas</p>	<p>Demonstra saber pouco sobre a relevância do conceito de ciclo de vida para a produção e o consumo sustentáveis; reconhece a importância dos ODS das Nações Unidas, mas não é capaz de os identificar e/ou não está ciente das interligações e possíveis tensões entre os objetivos individuais.</p>	<p>Conhece o conceito do ciclo de vida e a sua relevância para a produção e o consumo sustentáveis; conhece os ODS das Nações Unidas e está ciente das interligações e possíveis tensões entre eles</p>	<p>Reconhece que a atividade humana está na origem de problemas de grande escala, como as alterações climáticas, identificando as causas subjacentes; mostra uma reflexão crítica sobre como os seres humanos e a natureza interagem no espaço e no tempo e utiliza o pensamento do ciclo de vida para analisar os riscos e os benefícios da ação humana.</p>	<p>Descreve a sustentabilidade de forma holística, considerando as questões ambientais, económicas, sociais e culturais; mostra compreender os efeitos imprevisíveis e em cascata da ação humana e das consequências sistémicas da crise ambiental para as gerações presentes e futuras e para outras espécies.</p>
<p><b>Pensamento crítico:</b> Avaliar informação e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o status quo e refletir sobre como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões.</p>	<p>Mostra privilegiar a opinião própria em detrimento de discussões fundamentadas em provas. Parece ignorar a existência de narrativas predominantes ou questioná-las.</p>	<p>Mostra estar ciente da existência de narrativas predominantes que moldam o debate sobre a sustentabilidade, mas não demonstra questioná-las.</p>	<p>Mostra vontade em discutir questões de sustentabilidade, sendo curioso sobre as ligações entre a ação humana, o ambiente e a sustentabilidade; É capaz de analisar várias fontes de provas e avaliar a sua fiabilidade para formar opiniões sobre a sustentabilidade.</p>	<p>Sabe que, para combater padrões insustentáveis, é necessário desafiar o status quo; é capaz de refletir sobre as raízes e os motivos das decisões, ações e estilos de vida, comparando os benefícios e custos individuais com os da sociedade;</p>	<p>No debate sobre a sustentabilidade, adota uma abordagem baseada em evidências e está pronto a rever as suas ideias pessoais quando surgem novos dados; é capaz de analisar informações para determinar se estão de acordo com provas e valores fiáveis, sabendo que podem estar sujeitas a potenciais interesses instalados.</p>
<p><b>Enquadramento do problema:</b> Formular desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para mitigar e adaptar-se a problemas já existentes.</p>	<p>Não demonstra estar ciente de que as questões de sustentabilidade podem ser complexas e evoluir, nem de que algumas não podem ser inteiramente resolvidas.</p>	<p>Mostra-se ciente de que as questões de sustentabilidade vão desde problemas relativamente simples a complexos, mas não revela ser capaz de os enquadrar na sua complexidade.</p>	<p>Revela ter consciência de que os problemas de sustentabilidade podem ser complexos e evoluir rapidamente; reconhece que as medidas e ações selecionadas para resolver um problema de sustentabilidade podem diferir conforme a forma, o momento, a razão e a pessoa que enquadra o problema.</p>	<p>Preocupa-se com a melhoria do enquadramento dos problemas através do conhecimento das partes interessadas envolvidas nos desafios da sustentabilidade; mostra compreender que, para enquadrar corretamente os problemas de sustentabilidade, é necessário analisá-los de diferentes perspetivas.</p>	<p>Revela esforço para ser imparcial e empático ao falar sobre problemas de sustentabilidade; apresenta questões atuais e potenciais de sustentabilidade de uma forma complexa e transdisciplinar, considerando a perspetiva dos outros, incluindo todas as formas de vida e o ambiente.</p>

## Perspetivar futuros sustentáveis (ensino secundário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Literacia do futuro:</b> Perspetivar futuros sustentáveis alternativos, criando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando os passos necessários para alcançar um futuro sustentável preferido</p>	<p>Não mostra interesse em perspetivar cenários futuros de sustentabilidade</p>	<p>Revela pouca compreensão do papel da ação humana nos futuros sustentáveis; sabe que a criação de cenários futuros pode servir de base à tomada de decisões para um futuro sustentável desejado, mas só consegue criar cenários limitados baseados em provas reduzidas.</p>	<p>Sabe a diferença entre futuros esperados, preferenciais e alternativos para cenários de sustentabilidade; sabe que os efeitos causados pelos seres humanos desempenham um papel importante no mapeamento de futuros sustentáveis alternativos e preferenciais.</p>	<p>Identifica ações e iniciativas que conduzem a um futuro sustentável, demonstrando compreensão da diferença entre abordagens de curto, médio e longo prazo.</p>	<p>Mostra-se ciente de que as consequências para si próprio e para a comunidade podem influenciar as preferências por determinados cenários em detrimento de outros; é capaz de imaginar futuros para a sustentabilidade baseados na ciência, na criatividade e nos valores da sustentabilidade.</p>
<p><b>Adaptabilidade:</b> Gerir transições e desafios em situações complexas de sustentabilidade e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco.</p>	<p>Não demonstra ser capaz de identificar ou adaptar-se a diferentes estilos de vida e padrões de consumo para utilizar menos recursos naturais.</p>	<p>Identifica, mas não mostra adaptar-se a diferentes estilos de vida e padrões de consumo para utilizar menos recursos naturais.</p>	<p>É capaz de identificar quais os aspetos do seu estilo de vida que têm maior impacto na sustentabilidade e de se adaptar a diferentes estilos de vida e padrões de consumo para utilizar menos recursos naturais; conhece a importância da ligação entre os impactos locais e a sustentabilidade global.</p>	<p>Sabe que as ações humanas podem ter consequências imprevisíveis e incertas para o ambiente; mostra capacidade para lidar com a ambiguidade e a incerteza em torno de questões de sustentabilidade, enquanto considera alternativas.</p>	<p>Mostra disposição para interromper práticas não sustentáveis e a tentar soluções alternativas; é flexível, criativo e adapta-se para enfrentar mudanças ambientais inesperadas.</p>
<p><b>Pensamento exploratório:</b> Adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos.</p>	<p>Não demonstra estar recetivo ou ciente da importância de ideias diversificadas e inovadoras na abordagem das questões de sustentabilidade.</p>	<p>Não revela atribuir importância suficiente a explorar e experimentar novas vias e ideias para enfrentar desafios complexos em matéria de sustentabilidade.</p>	<p>Conhece os principais conceitos de economia e sociedade circulares; mostra estar ciente da importância de explorar e experimentar novas vias e ideias para enfrentar desafios complexos em matéria de sustentabilidade.</p>	<p>Aceita o pensamento dentro e fora das normas em relação à sustentabilidade e aceita opiniões divergentes.</p>	<p>Mostra disposição para fazer escolhas pouco comuns e é capaz de experimentar sem receio de falhar quando confrontado com desafios de sustentabilidade.</p>

## Agir em prol da sustentabilidade (ensino secundário)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<b>Agência política:</b> Atuar no sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos insustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade.	Não demonstra saber ou importar com o modo como os sistemas políticos, incluindo os seus elementos, devem funcionar para a sustentabilidade.	Sabe pouco sobre a forma como os sistemas políticos, incluindo os seus elementos, devem funcionar para a sustentabilidade.	É capaz de identificar os intervenientes sociais, políticos e económicos mais relevantes na sua comunidade e região para resolver um problema de sustentabilidade.	É capaz de participar na tomada de decisões democráticas e em atividades cívicas para o desenvolvimento sustentável; é capaz de propor vias alternativas para a sustentabilidade.	Mostra empenho em questionar a eficácia das políticas de sustentabilidade e em tornar-se um agente de mudança para o conseguir.
<b>Ação coletiva:</b> Agir para a mudança em colaboração com os outros.	Não demonstra estar ciente da importância de capacitar os indivíduos e as organizações para trabalharem em colaboração.	Revela compreender em parte a importância de capacitar os indivíduos e as organizações para trabalharem em colaboração, mas demonstra aplicar esse conhecimento.	Sabe a importância de capacitar e trabalhar com os outros para promover a natureza e apoiar a equidade, e que esta colaboração exige o respeito pela democracia; mostra motivação para aprender sobre as várias partes interessadas na sua própria comunidade e sobre a forma como podem / poderiam participar na ação coletiva para a sustentabilidade.	É capaz de identificar as principais partes interessadas na comunidade, os seus pontos fortes e sabe como trabalhar com os diferentes participantes para criar visões inclusivas para um futuro mais sustentável.	Mostra empenho em mudar para um futuro mais inclusivo e justo e em retribuir à comunidade e à natureza; mostra vontade de colaborar com outros para desafiar o status quo e criar processos transparentes, inclusivos e orientados para a comunidade.
<b>Iniciativa individual:</b> Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta.	Não mostra querer ou ser capaz de aplicar os princípios de sustentabilidade a nível individual.	É capaz de aplicar os princípios: utilizar menos recursos, fazer melhor com menos recursos e reutilizar os mesmos, mas mostra pouca iniciativa para o fazer.	Sabe que todas as ações são importantes e que a manutenção do status quo e a inação também são escolhas; conhece o seu próprio potencial para provocar mudanças ambientais positivas.	Sabe que devem ser tomadas medidas preventivas quando uma determinada ação ou inação pode prejudicar todas as formas de vida; É capaz de ultrapassar a sua própria resistência à mudança e agir proativamente em prol do planeta.	Defende os cuidados individuais e coletivos para com os desfavorecidos e para com o planeta; está confiante em antecipar e influenciar mudanças sustentáveis e mostra disposição para tomar medidas para tentar resolver problemas de sustentabilidade.

# ENSINO SUPERIOR E EMPRESAS

(considere este nível como uma sugestão e utilize estas rubricas noutros níveis de ensino e/ou contextos, se assim o entender)

**Como ler as rubricas:** Para avaliar um aluno num nível de proficiência, esse aluno deve, em primeiro lugar, responder plenamente às afirmações escritas nos níveis abaixo.

## Incorporar os valores da sustentabilidade (ensino superior e empresas)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Valorizar a sustentabilidade:</b> Refletir sobre os valores pessoais. Identificar e explicar como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, enquanto avalia com sentido crítico o seu alinhamento com os valores da sustentabilidade.</p>	<p>Não demonstra estar ciente do debate existente em torno da sustentabilidade, nem dos argumentos e pressupostos subjacentes às diferentes perspetivas humanas, tecnológicas e ecológicas.</p>	<p>Revela alguma sensibilidade para o debate em curso sobre a sustentabilidade, mas não consegue exprimir as diferentes perspetivas sobre o assunto.</p>	<p>Conhece os principais aspetos da sustentabilidade: antropocentrismo (centrado no ser humano), tecnocentrismo (soluções tecnológicas para os problemas ecológicos) e ecocentrismo (centrado na natureza), e a forma como influenciam os pressupostos e os argumentos.</p>	<p>Avalia e compara de forma crítica os valores e princípios da sustentabilidade, os argumentos subjacentes, as ações, as políticas, os modelos socioeconómicos e as reivindicações políticas; demonstra disposição para partilhar e clarificar pontos de vista sobre a sustentabilidade com um espírito aberto aos outros e às suas visões do mundo.</p>	<p>Mostra espírito aberto e uma reflexão crítica sobre os valores sustentáveis, incluindo os de diversos contextos culturais, sociais, políticos e económicos, incluindo as minorias, quando enquadram problemas e tomam decisões sobre sustentabilidade.</p>
<p><b>Apoiar a equidade:</b> Apoiar a equidade e a justiça para as gerações presentes e futuras e aprender com as gerações anteriores sobre sustentabilidade.</p>	<p>Não demonstra conhecer ou envolver-se nos debates relacionados com a importância da sustentabilidade para as gerações presentes e futuras e com as questões de equidade e justiça que a rodeiam.</p>	<p>Mostra conhecimentos sobre o debate relacionado com a importância da sustentabilidade para as gerações presentes e futuras, mas não demonstra estar ciente das questões de equidade e justiça que a rodeiam, ignorando que os indivíduos e as comunidades diferem na forma como podem promover a sustentabilidade e até que ponto o podem fazer.</p>	<p>Mostra-se ciente de pertencer a uma humanidade comum e da importância da sustentabilidade para as gerações presentes e futuras; sabe a importância de aplicar a equidade e a justiça nos debates sobre a sustentabilidade.</p>	<p>Respeita e compreende que os diferentes indivíduos e culturas diferem na forma como podem contribuir para a sustentabilidade e até que ponto o podem fazer; mostra apreço pela diversidade cultural, pelas minorias e pelas tradições indígenas no que respeita à sustentabilidade.</p>	<p>Revela questionamento ativo das necessidades pessoais e empenho em alinhar as atitudes pessoais com os interesses das gerações presentes e futuras e do ambiente; revela uma visão inclusiva da sustentabilidade, considerando a equidade e a justiça para as gerações presentes e futuras.</p>
<p><b>Promover a natureza:</b> Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza; e respeitar as necessidades e os direitos de outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes.</p>	<p>Não revela estar ciente da ligação entre os seres humanos e a natureza e dos efeitos sistémicos em cadeia das atividades humanas no ecossistema (por exemplo, perda de biodiversidade, secas, migração em massa e guerras).</p>	<p>Mostra-se ciente da interligação entre todos os seres (incluindo os humanos) e a natureza. Revela compreender os efeitos sistémicos da reação em cadeia das atividades humanas nos ecossistemas; reconhece a necessidade de restaurar a natureza.</p>	<p>Demonstra estar ciente de que os seres humanos fazem parte da natureza e moldam os ecossistemas e de que a atividade humana pode danificar os ecossistemas de forma rápida e irreversível; sabe que a destruição e a esgotamento dos recursos naturais podem levar a catástrofes e conflitos. Demonstra disposição para ajudar a restaurar a natureza.</p>	<p>Compreende as consequências do impacto humano a nível ecológico, económico, social e político; pode discutir a necessidade de dissociar a produção dos recursos naturais e o bem-estar do consumo.</p>	<p>Demonstra empatia para com todas as formas de vida e é crítico em relação à noção de que os seres humanos são mais importantes do que as outras formas de vida; defende a proteção da natureza como uma tarefa essencial de cada indivíduo e demonstra abertura para promover a sensibilização dos outros para uma noção mais equilibrada do nosso lugar na natureza.</p>

## Integrar a complexidade na sustentabilidade (ensino superior e empresas)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Pensamento sistémico:</b> Abordar um problema de sustentabilidade de todas as perspetivas; considerar o tempo, o espaço e o contexto para compreender como os elementos interagem dentro e entre os sistemas.</p>	<p>Não demonstra conhecer os ODS da ONU nem os conceitos e aspetos dos sistemas complexos (síntese, emergência, interligação, ciclos de feedback e efeitos em cascata) e as suas implicações para a sustentabilidade.</p>	<p>Conhece os ODS da ONU, mas não revela estar ciente das interligações e possíveis tensões entre eles; conhece pouco sobre os principais conceitos e aspetos dos sistemas complexos e as suas implicações para a sustentabilidade.</p>	<p>Demonstra estar ciente dos efeitos imprevisíveis e em cascata da ação humana; conhece os principais conceitos e aspetos dos sistemas complexos e as suas implicações para a sustentabilidade; conhece os ODS da ONU e está ciente das interligações e possíveis tensões entre eles.</p>	<p>É capaz de aplicar o pensamento de sistemas complexos e fazer uma avaliação crítica das interações complexas entre os aspetos ambientais, económicos, sociais e culturais, da ação, dos acontecimentos e das crises de sustentabilidade (por exemplo, migrações ou guerras).</p>	<p>Mostra preocupação com as consequências sistémicas das crises ambientais para as gerações presentes e futuras e para outras espécies; é capaz de identificar, num sistema, os desafios e as oportunidades com maior potencial para desencadear mudanças em prol da sustentabilidade.</p>
<p><b>Pensamento crítico:</b> Avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o status quo e refletir sobre como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões.</p>	<p>Não mostra estar ciente ou parece não se importar com os preconceitos que podem influenciar o discurso sobre sustentabilidade.</p>	<p>Sabe que o discurso sobre sustentabilidade é influenciado por vários preconceitos, mas não demonstra saber como analisar e avaliar a informação para determinar se está de acordo com fontes baseadas em evidências e dados científicos.</p>	<p>É capaz de descrever os vários preconceitos que podem influenciar o discurso sobre a sustentabilidade, incluindo o raciocínio, a comunicação e as narrativas políticas; compreende que, para combater padrões insustentáveis, é necessário desafiar o status quo.</p>	<p>Sabe que as narrativas predominantes podem moldar a formulação de problemas de sustentabilidade e que as afirmações de sustentabilidade sem provas sólidas são frequentemente meras estratégias de comunicação, também conhecidas como greenwashing.</p>	<p>Verifica regularmente as fontes de informação e os canais de comunicação sobre sustentabilidade para avaliar a qualidade das informações que fornecem e para identificar possíveis interesses particulares; discute numa perspetiva baseada em evidências e está disposto a rever as suas ideias pessoais quando surgem novos dados.</p>
<p><b>Enquadramento do problema:</b> Formular desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para mitigar e adaptar-se a problemas já existentes.</p>	<p>Não demonstra estar ciente da importância de identificar ações justas e inclusivas na resolução e mitigação dos problemas de sustentabilidade.</p>	<p>Demonstra estar ciente da importância de identificar ações justas para resolver os problemas de sustentabilidade, mas não está ciente de que, para o fazer, é necessário olhar para os problemas de sustentabilidade a partir das diferentes perspetivas das partes interessadas.</p>	<p>Sabe que, para identificar ações justas e inclusivas, é necessário enquadrar os problemas de sustentabilidade tendo em conta as diferentes perspetivas das partes interessadas.</p>	<p>É capaz de estabelecer uma abordagem transdisciplinar para enquadrar os desafios da sustentabilidade; mostra uma abordagem imparcial e empática para ter em conta as perspetivas de várias partes interessadas, considerando todas as formas de vida e o ambiente para enquadrar os desafios atuais e potenciais da sustentabilidade.</p>	<p>Esforça-se por estudar continuamente a problemática de uma questão de sustentabilidade, explorando todas as competências de sustentabilidade ao enquadrar desafios de sustentabilidade atuais e potenciais. Identifica abordagens adequadas para atenuar, adaptar e potencialmente resolver problemas de sustentabilidade.</p>

## Perspetivar futuros sustentáveis (ensino superior e empresas)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<b>Literacia do futuro:</b> perspetivar futuros sustentáveis alternativos, criando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando os passos necessários para alcançar um futuro sustentável preferido	Não revela estar ciente da importância de desenvolver cenários de sustentabilidade.	Sabe que os cenários podem contribuir para a tomada de decisões para um futuro sustentável desejado, mas não baseia os cenários na ciência, nem na criatividade, nem nos valores da sustentabilidade.	É capaz de perspetivar futuros alternativos para a sustentabilidade, baseados na ciência, na criatividade e nos valores da sustentabilidade.	Mostra estar ciente de que as consequências previsíveis para si e para a comunidade podem influenciar as preferências por determinados cenários em detrimento de outros.	Procura combinar metodologias rigorosas de reflexão sobre o futuro com abordagens criativas e participativas. Procura integrar tendências passadas e condições atuais para perspetivar cenários futuros.
<b>Adaptabilidade:</b> Gerir transições e desafios em situações complexas de sustentabilidade e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco.	Não está ciente ou não se preocupa com a imprevisibilidade e a incerteza das consequências da ação humana no ambiente nem com os aspetos do estilo de vida pessoal que têm um maior impacto	Sabe que as ações humanas podem ter consequências imprevisíveis e incertas para o ambiente; tem poucos conhecimentos sobre os aspetos do estilo de vida pessoal que têm maior impacto na sustentabilidade e que exigem adaptação (por exemplo, viagens aéreas, utilização de automóveis, consumo de carne, moda rápida).	Sabe que as ações humanas podem ter consequências imprevisíveis e incertas para o ambiente; identifica e adapta-se a diferentes estilos de vida e padrões de consumo para utilizar menos recursos naturais.	Tem em conta as circunstâncias locais ao lidar com sustentabilidade; sabe que não existe uma solução única para os problemas socioecológicos complexos, mas sim diferentes alternativas, consoante o tempo e o contexto.	Nas decisões sobre sustentabilidade, demonstra abertura a compromissos dentro e entre domínios (ambiental, social, económico, cultural, político).
<b>Pensamento exploratório:</b> Adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos.	Não demonstra interessar-se ou estar a par dos conceitos de economia circular, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.	Sabe pouco sobre economia circular e conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.	Conhece os conceitos de desenvolvimento sustentável, incluindo as origens e os desenvolvimentos posteriores, os principais intervenientes, as implicações para a sociedade e o planeta, a proteção, a recuperação e a regeneração do ambiente; conhece os principais conceitos de economia e sociedade circulares.	É capaz de combinar conhecimentos e recursos para enfrentar os desafios da sustentabilidade; aplica de forma criativa os conceitos da economia circular, como a valorização da qualidade em detrimento da quantidade e a reutilização e reparação.	Utiliza dados e estudos para melhor compreender, explicar, prever e gerir a mudança para a sustentabilidade; aceita opiniões divergentes e atreve-se a fazer escolhas pouco habituais

## Agir em prol da sustentabilidade (ensino superior e empresas)

INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
<p><b>Agência política:</b> Atuar no sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos insustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade.</p>	<p>Não conhece nenhuma política que atribua responsabilidade pelos danos ambientais (por exemplo, “poluidor-pagador”) e não se envolve no debate político.</p>	<p>Conhece as políticas que atribuem responsabilidade pelos danos ambientais (por exemplo, “poluidor-pagador”), mas não se envolve no debate político</p>	<p>Sabe como colaborar com os intervenientes políticos e económicos para elaborar políticas de sustentabilidade em conjunto com representantes da comunidade.</p>	<p>Participa na tomada de decisões democráticas, bem como em atividades cívicas para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Mostra empenho em tornar-se um agente de mudança para alcançar a sustentabilidade; espera que os governos e as instituições públicas sirvam o bem comum e exige responsabilidade política por comportamentos insustentáveis.</p>
<p><b>Ação coletiva:</b> Agir para a mudança em colaboração com os outros.</p>	<p>Não demonstra saber ou importar-se com a relevância de colaborar com os outros quando se atua em prol da sustentabilidade.</p>	<p>Conhece a importância de capacitar os indivíduos e as organizações para trabalharem em colaboração, mas não atua em conformidade.</p>	<p>Sabe colaborar para criar visões inclusivas para um futuro mais sustentável e que esta colaboração exige a promoção da democracia.</p>	<p>Dá prioridade aos valores e interesses da sustentabilidade quando toma medidas coletivas.</p> <p>Revela empenho em mudar para um futuro mais inclusivo e justo e em retribuir à comunidade e à natureza.</p>	<p>É capaz de criar oportunidades de ação conjunta entre comunidades, sectores e regiões e construir diversas coligações para resolver problemas complexos, ambíguos e dinâmicos relacionados com a sustentabilidade; está disposto a colaborar com outros para desafiar o status quo.</p>
<p><b>Iniciativa individual:</b> Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta.</p>	<p>Não revela querer ou ser capaz de aplicar os princípios de sustentabilidade a si próprio.</p>	<p>É capaz de aplicar os princípios: utilizar menos recursos, fazer melhor com menos recursos e reutilizar os mesmos recursos, mas mostra pouca iniciativa para o fazer.</p>	<p>Sabe que devem ser tomadas medidas preventivas quando uma determinada ação ou a inação pode prejudicar a saúde humana e todas as formas de vida (princípio da precaução); preocupa-se proativamente com o planeta e mostra vontade de resolver problemas complexos de sustentabilidade.</p>	<p>Defende os cuidados individuais e coletivos para com os mais desfavorecidos e para com o planeta; está confiante em antecipar e influenciar mudanças sustentáveis.</p>	<p>Tem a capacidade de agir prontamente, toma iniciativa pessoal e persiste na realização dos objetivos de sustentabilidade, mesmo em contextos de incerteza e de acontecimentos imprevistos; toma a iniciativa de mobilizar os outros para a adoção de escolhas mais sustentáveis.</p>



